

Professores reclamam a ascensão a titular

o popular 28-8-91

Luiz Francisco Guedes de Amorim e 13 outros docentes da Universidade Federal de Goiás da classe de Professor adjunto ingressaram com reclamatória trabalhista contra a UFG na 5ª Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia. Pleiteiam o enquadramento na classe de professor titular, por terem completado o interstício exigido por lei como adjuntos-IV, bem como pela capacitação para titulação já comprovada.

Na petição, assinada pelo advogado Nélio Carvalho Brasil, os reclamantes pedem a notificação da UFG, na pessoa do reitor Ricardo Freua Bufaical, e que o estabelecimento também seja condenado a pagar-lhes as diferenças salariais devidas e seus reflexos sobre férias, 13º salário e demais vantagens, a partir de quando ascenderem à classe de professor titular.

SUSPEIÇÃO

Como Guedes é também presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, a juíza-presidente da 5ª J CJ, em despacho proferido dia 23 deste mês, declarou-se suspeita para funcionar no processo. Ontem os autos encontravam-se com a diretora de secretaria da Junta para serem remetidos ao juiz-substituto da 4ª J CJ, Gentil Pio de Oliveira. Este foi designado, pela Portaria TRT 18ª GP número 012/91, de 16 de abril deste

ano, para funcionar como juiz Auxiliar na 1ª, 2ª, 3ª e 5ª J CJs de Goiânia "para funcionar nos processos de suspeição declarada pelos juizes titulares". Essa portaria é assinada pelo presidente do TRT/18ª Região, Luiz Francisco Guedes de Amorim.